

Com 3,5 milhões de pessoas vacinadas, taxa de detecção de Influenza cai para 4% no Estado

05/08/2025

Saúde

A circulação do vírus Influenza A segue em queda no Paraná, conforme mostram os dados atualizados nesta segunda-feira (04) pelo Laboratório Central do Estado (Lacen). A taxa de detecção do vírus caiu de 12,47% para 4% em duas semanas, indicando uma desaceleração da doença. A vacinação contra a gripe tem sido apontada como fator essencial para esse avanço.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Estado tem a segunda maior cobertura vacinal do País entre os grupos prioritários, com 53,12% de adesão. Até agora, 3.541.812 doses já foram aplicadas na população. Desde o início da campanha, o Paraná distribuiu 4.358.000 doses da vacina para os 399 municípios.

- [**Mutirão de cirurgias do Hospital Zona Sul de Londrina atende 16 crianças de sete municípios**](#)

Para o secretário estadual da Saúde, Beto Preto, o avanço da imunização tem impacto direto na redução dos casos. “Essa redução de casos é um reflexo claro da vacinação em larga escala. Passamos de 3,5 milhões de doses aplicadas e continuamos incentivando a imunização. A vacina tem que chegar no braço das pessoas, não pode ficar parada”, afirma.

Embora exista uma redução da Influenza, outros vírus respiratórios mantiveram estabilidade. O vírus sincicial respiratório (RSV) agora representa 20,78% das amostras analisadas pelo Lacen, número similar aos 21,98% registrados na semana anterior. Já o Rinovírus também apresentou tendência de queda, aparecendo em 24,23% das amostras, número inferior aos 29,24% registrados na última semana.

- [**Com 311 UBS entregues e 175 em obras, Estado aumenta cobertura da Atenção Primária para 94%**](#)

“O panorama epidemiológico está em transformação. A Influenza cede espaço, enquanto outros vírus aumentam sua presença. Isso reforça a importância de mantermos os cuidados básicos de prevenção”, ressalta o secretário.

Em 2025, o Paraná já confirmou 19.832 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com 1.213 mortes. A Influenza responde por 5.789 desses casos e 171 óbitos. Entre os grupos mais afetados pelas SRAGs estão crianças de até seis anos (7.675 casos) e idosos com mais de 60 anos (7.221). Os idosos também concentram o maior número de mortes, com 892 registros.